

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Março de 2026

SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE GERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUBCONT/RJ

SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO
DOS SISTEMAS CONTÁBEIS
SUGESC

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS SUGESC



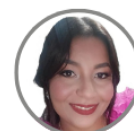
Superintendente

Celso Borba



Coordenadora - COOGESSC

Ana Estula



Coordenadora - CISSC

Daniela Alves



Assistente

Hevellyn



Assistente

Márcia



Assistente

Talita



Assistente

Marcelo



Assistente

Nathália

Sumário

1.0 Considerações Iniciais	4
2.0 Atividades Desenvolvidas	6
2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC	6
2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:	6
2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS	10
2.1.3 Processos Administrativos – SEI	13
2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC	15
2.2.1 Atendimento de Comunica	17
2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas	18
2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema	20
2.2.4 Atendimento do SEI	21
2.2.5 Conformidade de usuários	23
2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho	24
2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis CISSC	26
2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC	27
2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS	30
2.3.3 Relevância da Implementação de Melhorias	33
2.3.2.1 Implementação de Melhorias – Aprimoramento do detalhamento das contas contábeis no Balancete do SIAFE-Rio	34
2.3.2.2 Implementação de Melhorias – Aprimoramento das informações dos níveis dos cubos no Flexvision 3.0	35
2.3.2.3 Implementação de Melhorias – Aprimoramento dos manuais internos	36
2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento	36
2.3.4.1 Folha de Pagamento	37
2.3.4.2 Reserva Orçamentária	37
2.3.4.3 Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária	38
2.3.5 Atualização do Banco de Perguntas e Respostas e Divulgação de Acesso ao Portal da SUBCONT	39
2.3.6 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio	40
2.3.7 Início dos testes sobre Tipificação da Despesa	41

2.3.8 Preparação do sistema para início dos testes para Geração dos Arquivos do SPED ECD	42
2.3.9 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas	44
2.3.10 Capacitação Técnica e Atuação em Treinamentos Institucionais	44
3.0 Considerações Finais.....	48

1.0 Considerações Iniciais

A Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC, órgão vinculado à Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 46.794, de 15 de outubro de 2019, apresenta o Relatório de Atividades Desenvolvidas referente ao mês de março de 2026. O presente documento tem por finalidade demonstrar, de forma estruturada, as principais ações executadas pela unidade no período em referência.

O relatório tem como objetivo principal subsidiar a Subsecretaria de Contabilidade Geral com informações detalhadas acerca das atividades desempenhadas pela SUGESC, possibilitando o monitoramento de sua atuação. Ademais, busca identificar oportunidades de aperfeiçoamento dos processos sob sua responsabilidade institucional, bem como contribuir com dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais que apoiem a orientação das decisões estratégicas do órgão central de contabilidade do Estado.

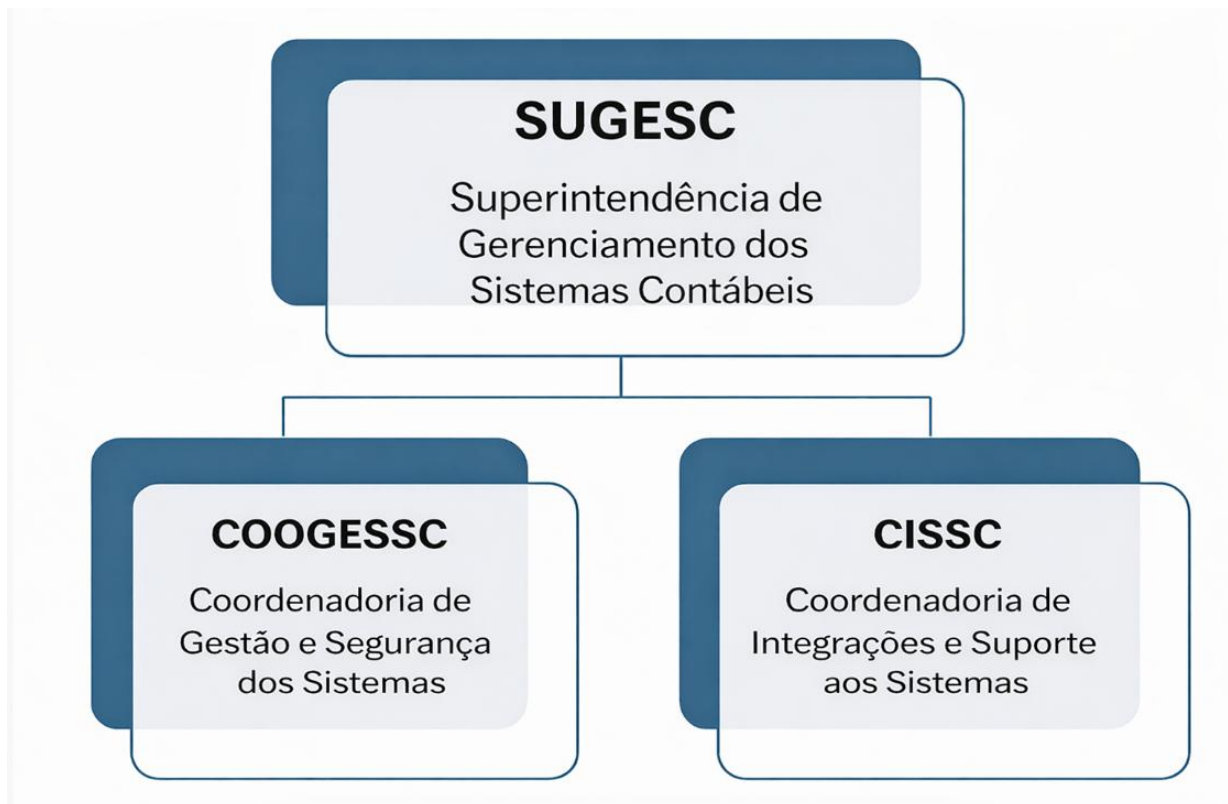
A principal atribuição da SUGESC consiste na gestão operacional e evolutiva do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro (SIAFE-Rio), abrangendo o desenvolvimento de rotinas e ferramentas de integração com outros sistemas e instituições financeiras, bem como a interlocução com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC) para atendimento das demandas dos usuários. Integram, ainda, suas responsabilidades a orientação técnica e o suporte aos usuários quanto à utilização do sistema, além da análise e do encaminhamento de erros e inconsistências reportados, com vistas à sua correção e à melhoria contínua da plataforma, assegurando sua atualização, funcionalidade, segurança no acesso dos usuários e aderência às diretrizes da contabilidade pública estadual.

Adicionalmente, a unidade presta assessoria técnica aos servidores estaduais que atuam na área contábil, respondendo às consultas formuladas por meio do sistema informatizado COMUNICA.

Atualmente, a SUGESC é composta pela Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC, e pela Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC.

Para assegurar o pleno cumprimento de suas competências institucionais e garantir a eficiência na execução de suas atividades, a SUGESC está estruturada em unidades organizacionais especializadas, conforme apresentado no organograma a seguir. A disposição hierárquica e funcional das Coordenações reflete a divisão estratégica das atribuições,

permitindo tanto a centralização da gestão de usuários, bem como a atuação focada no suporte técnico e operacional aos usuários dos sistemas contábeis sob sua gestão.



2.0 Atividades Desenvolvidas

2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC

2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:

No mês de março de 2026, a SUGESC recebeu 670 (seiscentos e setenta) mensagens encaminhadas pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, por meio do sistema informatizado COMUNICA. As demandas abrangeram solicitações de orientação contábil, apoio à utilização de ferramentas internas e externas ao SIAFE-Rio, cadastros de usuários e atribuição de perfis, além de relatos de erros e inconsistências relacionados a diversos assuntos.



Dados obtidos em 31/03/2026

Análise Geral do Dashboard de comunicas:

O dashboard apresenta uma visão clara e consolidada do fluxo de comunicas da SUGESC no mês de março de 2026. Nele são evidenciadas as unidades gestoras com maior volume de solicitações, os assuntos mais recorrentes, bem como a distribuição das demandas ao longo do período e por coordenação. Essas informações subsidiam a identificação de tendências, o aprimoramento do planejamento operacional, a alocação mais eficiente de recursos e o fortalecimento da gestão das comunicas.

Fluxo e Volume dos Comunicas:

Em janeiro, foram registrados 639 comunicas. Em fevereiro, houve uma redução para 535, representando uma queda de aproximadamente 16,27% em relação ao mês anterior. Já em março, o volume aumentou para 670 comunicas, indicando uma elevação de aproximadamente 25,23% em comparação com fevereiro.

Considerando o período completo de janeiro a março, verifica-se um aumento acumulado de cerca de 4,85%, demonstrando recuperação do fluxo após a retração observada em fevereiro e atingindo, em março, o maior volume do trimestre.



Dados obtidos em 31/03/2026

A variação observada no fluxo de comunicas recebidos entre os meses pode estar associada a fatores operacionais e sazonais próprios da rotina administrativa. A redução registrada em fevereiro pode decorrer do menor número de dias úteis no período, bem como de uma redução temporária no volume de demandas encaminhadas pelos usuários. Já o aumento

verificado em março pode refletir a retomada do ritmo regular das atividades, além de possível crescimento no volume de dúvidas e solicitações encaminhadas pelos usuários, especialmente em função de ajustes operacionais, utilização de funcionalidades do sistema ou necessidade de esclarecimentos sobre procedimentos no início do exercício.

Principais Unidades Gestoras Remetentes:

A análise do indicador “Top 3 – Unidades Gestoras” evidencia as unidades com maior volume de comunicas direcionados à SUGESC no mês de março. Destaca-se a Unidade Gestora CEHAB (197100), com registro de 30 comunicas, seguida pelo RIOPREVIDÊNCIA (123400), com 29 comunicas, e pela FES (296100), com 28 comunicas no período.

Na análise comparativa com o mês de janeiro e fevereiro, observa-se que as Unidades Gestoras RIOPREVIDÊNCIA e FES permanecem entre aquelas com maior nível de interação com a SUGESC, indicando recorrência na demanda por suporte e acompanhamento técnico junto à Coordenação.

Assuntos Centrais dos Comunicas:

Os "Principais Assuntos" revelam os focos temáticos dos comunicas recebidos. A predominância de "IG/CG" sugere que uma parcela significativa das mensagens está relacionada a questões de cadastro de Credor e Inscrição Genérica, indicando a importância dessas solicitações para a SUGESC.

Outros assuntos recorrentes, como "PERFIL", "CADASTRO", “DOMICÍLIO BANCÁRIO” e "SIAFEM", reforçam a relevância de temas ligados a dados cadastrais, acesso ao sistema antigo do Estado do Rio de Janeiro e atribuições de perfis nas interações com a Superintendência.

A diversidade dos assuntos recebidos evidencia a amplitude das operações da SUGESC e a necessidade de gerenciar uma variedade significativa de temas de forma contínua e eficiente.

Distribuição por Coordenação: O papel central da Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC

A análise dos comunicas recebidos por coordenação demonstra a distribuição interna do fluxo de informações. Verifica-se que a COOGESSC concentrou a maior parte dos registros, correspondendo a 84 % dos comunicas recebidos no mês de março, evidenciando seu papel central no recebimento das solicitações.

A COOGESSC desempenha papel central no atendimento, sendo responsável pelo recebimento da maior parte das demandas, especialmente aquelas relacionadas a perfis de acesso, cadastros e direcionamento ao suporte contábil. O volume registrado evidencia a relevância de sua atuação como primeira instância de atendimento da SUGESC, contribuindo para a agilidade e a precisão das orientações prestadas.

A CISSC (7%) e a categoria “OUTROS” (9%) concentram uma parcela proporcionalmente menor dos comunicas registrados no período. No caso da CISSC, esse percentual está relacionado, em sua maioria, ao tratamento de demandas com maior grau de complexidade técnica e necessidade de análise mais aprofundada. Já a categoria “OUTROS” refere-se, predominantemente, a comunicas direcionados à SUGESC com o setor responsável previamente notificado, bem como àqueles casos em que, após análise das coordenações, identifica-se tratar de assunto relacionado a outro setor, sendo então realizado o devido direcionamento.

Na análise comparativa com o mês de março, verifica-se que a COOGESSC apresentou aumento de 2% no volume de comunicas direcionados à coordenação, indicando ampliação das solicitações relacionadas, sobretudo, a demandas de cadastro e gestão de perfis.

Por outro lado, a CISSC registrou redução de 1 % no quantitativo de solicitações, o que pode sinalizar maior estabilidade operacional do sistema ou refletir o efeito das demandas já tratadas e solucionadas no mês anterior.

Observa-se, ainda, que a categoria “OUTROS” apresentou redução de 1% no número de comunicas, movimento que pode indicar que as dúvidas dos usuários foram encaminhadas para o setor responsável, que não são pertinentes a SUGESC.

2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS

Relatório Descritivo do Dashboard de Demandas LOGUS - 2026 (SUGESC)

Este relatório apresenta análise detalhada do Dashboard de Demandas LOGUS – 2026, com o objetivo de fornecer visão sistemática das solicitações processadas pela SUGESC, organizadas por coordenação e por unidades gestoras demandantes. O painel foi estruturado para consolidar e segmentar dados complexos, permitindo visualização clara do fluxo de demandas, de suas origens, do status de atendimento, dos respectivos níveis de prioridade e o quantitativo por mês de solicitações à equipe de TI/LOGUS.



Dados obtidos em 31/03/2026

Fluxo Mensal de Demandas: Gráfico de Barras

O gráfico evidencia a quantidade de demandas abertas junto à área de Tecnologia da Informação (TI) referente ao exercício de 2026. Em janeiro de 2026, verificamos que foram abertas 39 demandas, fevereiro 18 e em março 24.

Origem das Demandas: O papel central da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC

A análise do gráfico de barras que segmenta as demandas recebidas por Unidade Gestora revela que a maior parte das solicitações tem origem na unidade gestora interna, especificamente a SUGESC (UG 200299), segregada pelas duas coordenações. Esta unidade é a principal responsável pelos registros, totalizando 48 (quarenta e oito) demandas de 81 (oitenta e um) referente janeiro a março de 2026. Em contraste, outras unidades gestoras, como SEPLAG (210100), CEASA (137200) e demais, apresentam participação significativamente menor, com volumes que variam entre 1 (um) e 13 (treze) demandas.

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC, exerce papel central na geração dessas demandas, das 48 (quarenta e oito) demandas da SUGESC, 38 (trinta e oito) foram abertas pela CISSC, considerando sua atribuição direta com a administração dos sistemas, suporte técnico e integração de processos. Dessa forma, o setor destaca-se como um dos principais interlocutores na abertura de chamados, refletindo sua atuação estratégica na manutenção e no suporte operacional do SIAFE-Rio e da SUGESC.

Considerando o saldo acumulado de aberturas de demandas internas nos meses de janeiro a março, verifica-se que a COOGESSC totaliza 8 (oito) demandas registradas no período. Esse quantitativo indica baixa incidência de ocorrências relacionadas às rotinas de cadastro e gestão de perfis, sugerindo relativa estabilidade nas atividades operacionais associadas a essa área

Distribuição Percentual do Status das Demandas: Ênfase na Resolução

O dashboard de status das demandas demonstra um cenário majoritariamente positivo quanto ao atendimento das solicitações registradas. Observa-se que 67% das demandas em no primeiro trimestre foram resolvidas ou atendidas, indicando elevada capacidade de resposta e efetividade no tratamento das solicitações.

As demandas que se encontram com o status de aguardando correspondem a 21%, representando um percentual relativamente baixo, mas que é necessário acompanhamento para evitar acúmulo ou impacto nos prazos de atendimento. Já as demandas encerradas somam 12%, o que indica que as demandas foram abertas, mas não tiveram nenhum ajuste ou tratamento pela Logus, pois a solução foi encontrada pela própria SUGESC.

De forma geral, o painel evidencia bom desempenho no gerenciamento das demandas,

com predominância de resoluções concluídas e baixo índice de pendências, refletindo organização e eficiência no fluxo de atendimento.

Priorização das Demandas: Análise da Urgência e Atendimento

Embora o status das demandas revele uma taxa de resolução satisfatória, a análise da priorização aponta para uma concentração significativa em solicitações classificadas como urgentes. Esse dado sugere que, além da agilidade na resolução, há uma demanda recorrente por atendimento rápido, o que reforça a necessidade de contínua atenção à capacidade de resposta da equipe, especialmente para casos mais críticos. A identificação dessa tendência permite direcionar esforços para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de solicitações de alta prioridade.

Considerações Finais

O Dashboard de Demandas LOGUS – 2026 oferece uma visão estratégica das solicitações tratadas pela SUGESC, permitindo a identificação de tendências relevantes quanto ao comportamento e à origem das demandas ao longo do exercício. A análise dos dados evidencia a predominância de solicitações provenientes da unidade gestora interna, com destaque para a atuação da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC, que representa, até o presente momento, 47% do total de demandas internas registradas.

Destaca-se, ainda, a participação das solicitações externas, que correspondem atualmente a 43% do total de demandas, evidenciando a relevância do suporte prestado às Unidades Gestoras no uso do SIAFE-Rio.

Essas informações são fundamentais para subsidiar o aprimoramento da gestão das demandas, contribuindo para melhor planejamento das atividades, otimização da alocação de recursos e maior eficiência no atendimento às necessidades dos usuários. Ressalta-se, nesse contexto, a importância das demandas relacionadas à Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis – COOGESSC, especialmente aquelas associadas à gestão de acessos e perfis, por sua natureza estruturante para a estabilidade, segurança e continuidade das operações da SUGESC e dos usuários do SIAFE-Rio.

2.1.3 Processos Administrativos – SEI

Em relação aos Processos SEI recebidos pela SUGESC e pela COOGESSC, passou-se a considerar, de forma mais estruturada, dados quantitativos voltados ao controle e ao acompanhamento dessas demandas. A análise contempla a frequência mensal de recebimento no mês de janeiro, bem como a categorização dos assuntos tratados por cada unidade.

A SUGESC, enquanto Superintendência, lida com processos direcionados a diversos temas estratégicos, encaminhados aos seus servidores. Já a COOGESSC, como coordenação responsável por perfis de usuários, cadastros sistêmicos e autorizações operacionais, concentra sua atuação em processos voltados a essas áreas. Essa sistematização permite uma visão mais clara e detalhada do volume e da natureza das demandas sob responsabilidade de cada unidade.



Dados obtidos em 31/03/2026.

O Dashboard evidencia que, no mês de março, foram recebidos 134 (cento e trinta e quatro) processos via SEI, dos quais 84 (oitenta e quatro) foram atribuídos à SUGESC e 50 (cinquenta) à COOGESSC.

Em relação a SUGESC, a maior demanda de tratativas concentrou-se na elaboração de Correspondências Internas, totalizando 32 (trinta e dois) processos. Em seguida, destacam-se as elaborações de Ofícios de mero expediente, com 15 (quinze) processos finalizados.

Em menor escala, identificam-se processos relacionados a termo de responsabilidade,

capacitações de servidores, pagamentos de despesas com serviços contratados, bem como outras tratativas.

A maior demanda de processos SEI tratados pela COOGESSC no período são relacionadas ao recebimento de Termos de Responsabilidade, que se referem a atribuição de Perfil no SIAFE-Rio, apresentando um total de 18 (dezoito) processos. Logo em seguida, correspondência interna, com 15 (quinze).

Conforme mostra o gráfico apresentado ainda em escala crescente, os atendimentos a solicitações administrativas diversas, e demais demandas relacionadas a manutenção de perfis de usuários enviadas pelas Unidades Gestoras (UGs).

2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC.

A Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis (COOGESSC), vinculada à Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGES), tem como missão assegurar a eficiência, a segurança e a conformidade dos sistemas contábeis do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na gestão do SIAFE-Rio.

Sua atuação abrange tanto o suporte direto aos usuários quanto o aprimoramento contínuo da estrutura sistêmica, em articulação com as áreas técnicas e de tecnologia da informação, especialmente no que tange à segurança dos acessos, à manutenção da conformidade dos perfis de usuários e à observância das normas e diretrizes vigentes.

Entre as atribuições da COOGESSC, destaca-se a manutenção das tabelas internas e a inserção de dados no sistema SIAFE-Rio, atividades essenciais para garantir a confiabilidade e a padronização das informações contábeis utilizadas pelo Estado. Essas ações compreendem a atualização contínua de cadastros, parâmetros e funcionalidades sistêmicas, assegurando que os registros reflitam, de forma precisa, a realidade administrativa e orçamentária das Unidades Gestoras.

Além disso, a inserção e o controle rigoroso dos dados no SIAFE-Rio permitem maior integridade e rastreabilidade das operações, reduzindo riscos de inconsistências e fortalecendo a segurança das informações processadas. Dessa forma, a atuação da coordenadoria nesse âmbito contribui diretamente para a eficiência do sistema e para a qualidade da gestão contábil estadual.

Outro eixo central de atuação está na realização da administração de acessos e da segurança do SIAFE-Rio, com controle das permissões de usuários, observância dos princípios de segregação de funções e conformidade com as normas de segurança da informação e de governança digital, bem como atuação em governança, processos e conformidade, incluindo o monitoramento de rotinas administrativas e contábeis, a organização dos procedimentos de abertura e encerramento de exercícios e a padronização das práticas operacionais, em alinhamento à legislação e às normativas vigentes.

A COOGESSC também exerce relevante papel no monitoramento e análise do desempenho de suas atividades, com utilização de ferramentas de *business intelligence*, painéis e relatórios analíticos, assegurando transparência, visibilidade e subsídios estratégicos para a melhoria contínua dos serviços, bem como realização do controle cadastral de funções críticas,

tais como contadores e ordenadores de despesas, garantindo a atualização permanente das informações e a conformidade com os requisitos legais e administrativos.

A importância do trabalho desenvolvido pela COOGESSC está na robustez que proporciona à gestão contábil estadual, ao assegurar o correto funcionamento dos sistemas, a confiabilidade das informações financeiras e o fortalecimento da segurança, da rastreabilidade, da padronização e da eficiência das rotinas contábeis, bem como na prestação de suporte técnico qualificado aos órgãos da Administração Pública. Dessa forma, a Coordenadoria se consolida como peça estratégica, contribuindo para a transparência, a governança e a adequada execução das políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro.

Atividades desenvolvidas durante o mês de março de 2026

No mês de março, a COOGESSC desempenhou papel central no suporte e gestão do SIAFE-Rio, recepcionando 670 (seiscentos e setenta) comunicas e respondendo 561 (quinhentos e sessenta e um), com destaque para as demandas relacionadas a Inscrições Genéricas (IG) e Credores Genéricos (CG), que representaram 30% dos atendimentos. Nesse contexto, foi intensificada a análise e o cadastro dessas solicitações, sempre em conformidade com o regramento contábil. Ainda no esforço de orientar os usuários e reduzir a recorrência de dúvidas, a coordenação passou a divulgar informativos de “*Perguntas e Respostas*”, reunindo orientações práticas sobre cadastros, perfis de acesso e soluções de erros comuns.

No campo do controle de acessos, foram aprovadas 1021 (mil e vinte e uma) solicitações de usuários, entre reativações, alterações, novos acessos, desligamentos e transferências, além do tratamento de 50 (cinquenta) processos recebidos via SEI, cujo tempo médio de atendimento foi de 06 (seis) dias. Como forma de prevenir equívocos recorrentes, a COOGESSC também divulgou orientações específicas sobre os diferentes tipos de solicitação de acesso no sistema.

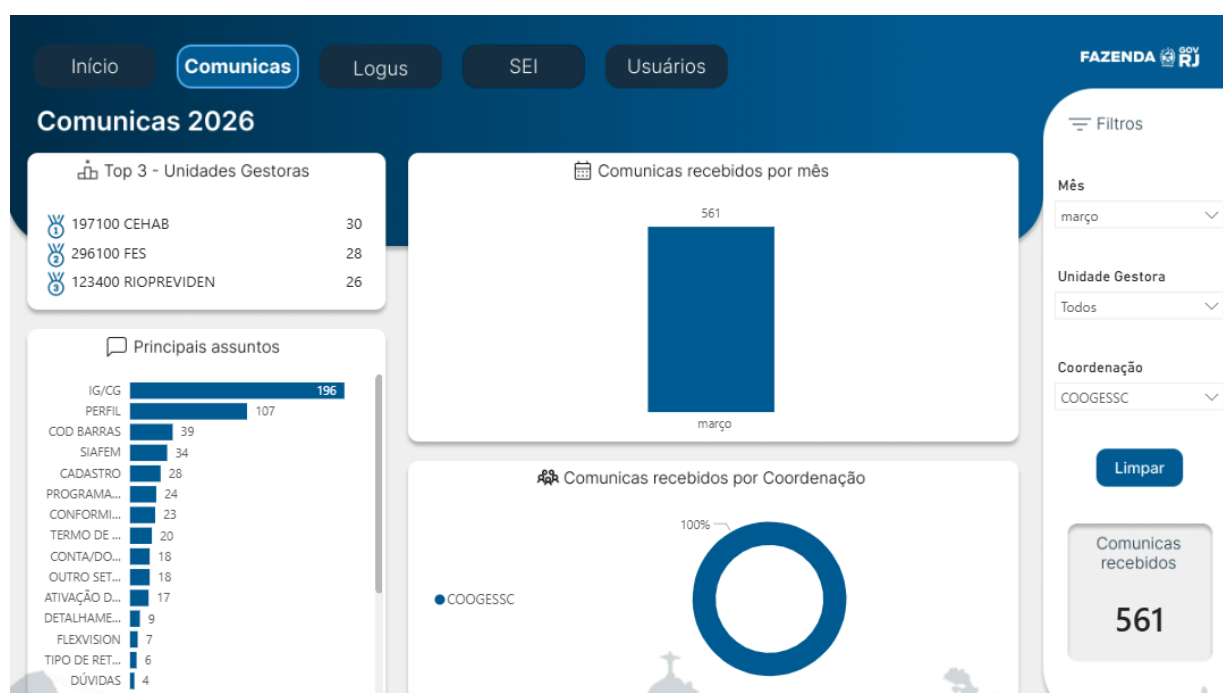
Outro ponto de destaque no período foi a implementação da funcionalidade de Conformidade de Usuários, atualmente em ambiente de produção do SIAFE-Rio, com o objetivo de fortalecer a segurança e a integridade dos cadastros por meio de revisões periódicas. Destaca-se, ainda, a adoção da nova dinâmica para o cadastro de ordenadores de despesa, cuja responsabilidade passou a ser atribuída aos contadores das próprias Unidades Gestoras,

proporcionando maior autonomia e agilidade ao processo, com a eliminação de etapas anteriormente centralizadas na COOGESSC.

Procedeu-se, à habilitação dos usuários responsáveis pelos cadastros de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, os quais passaram a realizar diretamente o cadastro de agências bancárias no âmbito da própria Unidade Gestora (UG). Com essa alteração, tornou-se desnecessária a comunicação à UG 200299 – SUGESC para a execução desse procedimento.

2.2.1 Atendimento de Comunica

No mês de março a COOGESSC respondeu um total de 561 (quinhentos e sessenta e um) comunicas, concentrando 84% do total de 670 (seiscentos e setenta) comunicas recebidos pela SUGESC.



Dados obtidos em 31/03/2026

Esse percentual mostra que a coordenação é a principal responsável pelo tratamento das solicitações.

A análise dos assuntos mais recorrentes evidência que as maiores demandas estão relacionadas a IG/CG, com 196 (cento e noventa e seis) comunicas; seguida de Perfil, com 107 (cento e sete); Cod Barras, com 39 (trinta e nove); SIAFEM, com 34 (trinta e quatro), e Cadastro com 28 (vinte e oito) Comunicas recebidos.

Esses temas concentram a maior parte dos registros, indicando áreas críticas que demandam atenção especial, seja em razão do elevado volume, seja pela recorrência das ocorrências.

Além disso, o ranking das unidades gestoras mostra que a UG 197100 - CEHAB lidera com 30 (trinta) comunicas, seguida pela UG 296100 FES, com 28 (vinte e oito) e pela UG 123400 - RIOPREVIDEN, com também 26 (vinte e seis) comunicas.

Esses dados demonstram que determinadas unidades concentram maior volume de interações, demandando monitoramento e eventual direcionamento de ações específicas.

2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas

Do total de 561 (quinhentos e sessenta e um) comunicas que a COOGESSC recebeu em janeiro, 196 (cento e noventa e seis) referiram-se a solicitações de Credor Genérico e Inscrição Genérica.

O Credor Genérico (CG) é uma codificação alfanumérica criada para situações em que o credor específico ainda não é conhecido ou não possui CPF ou CNPJ. A inscrição genérica (IG) também é uma codificação alfanumérica, atribuída a determinado item, bem ou favorecido, no SIAFE-Rio, com vistas a evidenciar as informações qualitativas em contas contábeis constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Parte do atendimento dessas solicitações consiste na análise de sua pertinência. A equipe da COOGESSC verifica se o pleito está alinhado à necessidade apresentada pelo usuário e em conformidade com o regramento contábil vigente.

Para facilitar a formalização das solicitações por parte dos usuários do SIAFE-Rio, foram elaboradas as “Perguntas e Respostas”, conforme demonstrado abaixo:

001 – Alterações nos cadastros de Credores – Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ) e seus respectivos domicílios bancários;

002 – Cadastro de Agência Bancária;

003 – Cadastro de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios;

004 – Cadastro de Inscrições Genéricas e Credores Genéricos;

005 – Cadastro de Programas de Trabalho;

006 – Cadastro de Usuários;

007 – Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG;

008 – Código de Barras.

As orientações detalhadas encontram-se disponíveis no respectivo link para consulta:

[Perguntas e Respostas 001 - Alterações nos cadastros de Credores e seus Domicílios Bancários.docx](#)

[Perguntas e Respostas 002 - Cadastro de Agência Bancária.docx](#)

[Perguntas e Respostas 003 - Cadastros de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios.docx](#)

[Perguntas-e-Respostas-004-Cadastro-de-Inscricoes-Genericas-e-Credores-Genericos.pdf](#)

[Perguntas e Respostas 005 - Cadastro de Programas de Trabalho.docx](#)

[Perguntas e Respostas 006 - Cadastro de Usuários.docx](#)

[Perguntas e Respostas 007 - Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG.docx](#)

[Perguntas e Respostas 008 – Código de Barras.docx](#)

2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema

Foram aprovadas 1021 (mil e vinte e um) solicitações cadastradas pelos Gestores de Usuários no sistema. Do total de demandas deferidas, verifica-se que a maior incidência corresponde às solicitações de **reativação** - 534 (quinhentos e trinta e quatro), seguidas pelas solicitações de **alteração** – 288 (duzentos e oitenta e oito), **desligamento**– 106 (cento e seis), **acesso**– 64 (sessenta e quatro) e, por fim, **transferência** – 29 (vinte e nove) solicitações.



Dados obtidos em 31/03/2026

Pela experiência da equipe da COOGESSC, sabe-se que o número de solicitações de desligamento e de transferência deveria ser maior. Isso ocorre porque alguns os usuários trocam de órgão e continuam acessando o sistema com as credenciais do órgão antigo. Com o objetivo de mitigar esse tipo de inconsistência e aprimorar os mecanismos de controle, foi implementada, no mês de fevereiro, a funcionalidade denominada “**Conformidade de Usuários**”, a qual será detalhada em tópico específico adiante.

No que se refere ao acesso de novos usuários, cumpre destacar que as solicitações de acesso envolvem etapa prévia à sua aprovação. Antes de proceder ao deferimento, a equipe deve certificar-se de que o Gestor de Usuários encaminhou o respectivo Termo de Responsabilidade para uso do sistema, por meio do SEI — ou, no caso dos órgãos que não utilizam o Sistema

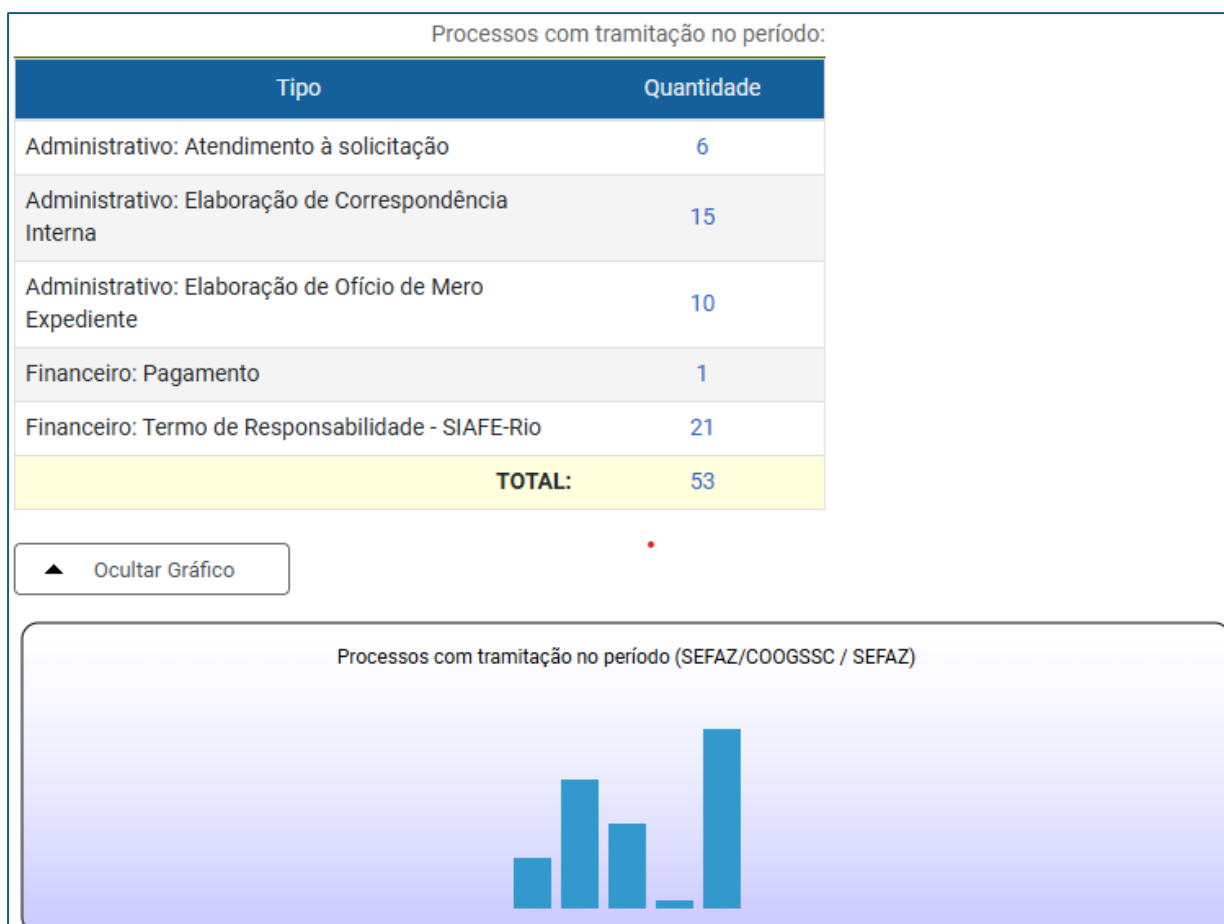
Eletrônico de Informações, via COMUNICA — em conformidade com a Portaria **SUBCONT nº 034/2026**.

Conforme o previsto, a próxima “Conformidade de Usuários” ocorrerá na primeira semana de maio conforme calendário exposto na Portaria **SUBCONT nº 034/2026**.

O acompanhamento destes processos no SEI também é uma atribuição relevante da equipe da COOGESSC. No mês de março, foram respondidos 50 (cinquenta) processos, sendo que, 18 (dezoito) referindo-se à solicitação de acesso de novos usuários.

2.2.4 Atendimento do SEI

Em março, a COOGESSC recebeu 50 (cinquenta) processos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI):



Dados obtidos em 31/03/2026.

Os processos recebidos pela COOGESSC são todos referentes a acesso de usuários ao sistema SIAFE-Rio.

De acordo com a **Portaria SUBCONT nº 034/2026**, que atualiza a **Portaria SUBCONT nº 018/2022**, especialmente no que se refere à inclusão das atribuições de **Gestor de Convênios** e do **Gestor de Contratos**. O cadastro de novos usuários no sistema SIAFE-Rio deve seguir um processo formal e controlado, assegurando a integridade e a segurança dos acessos.

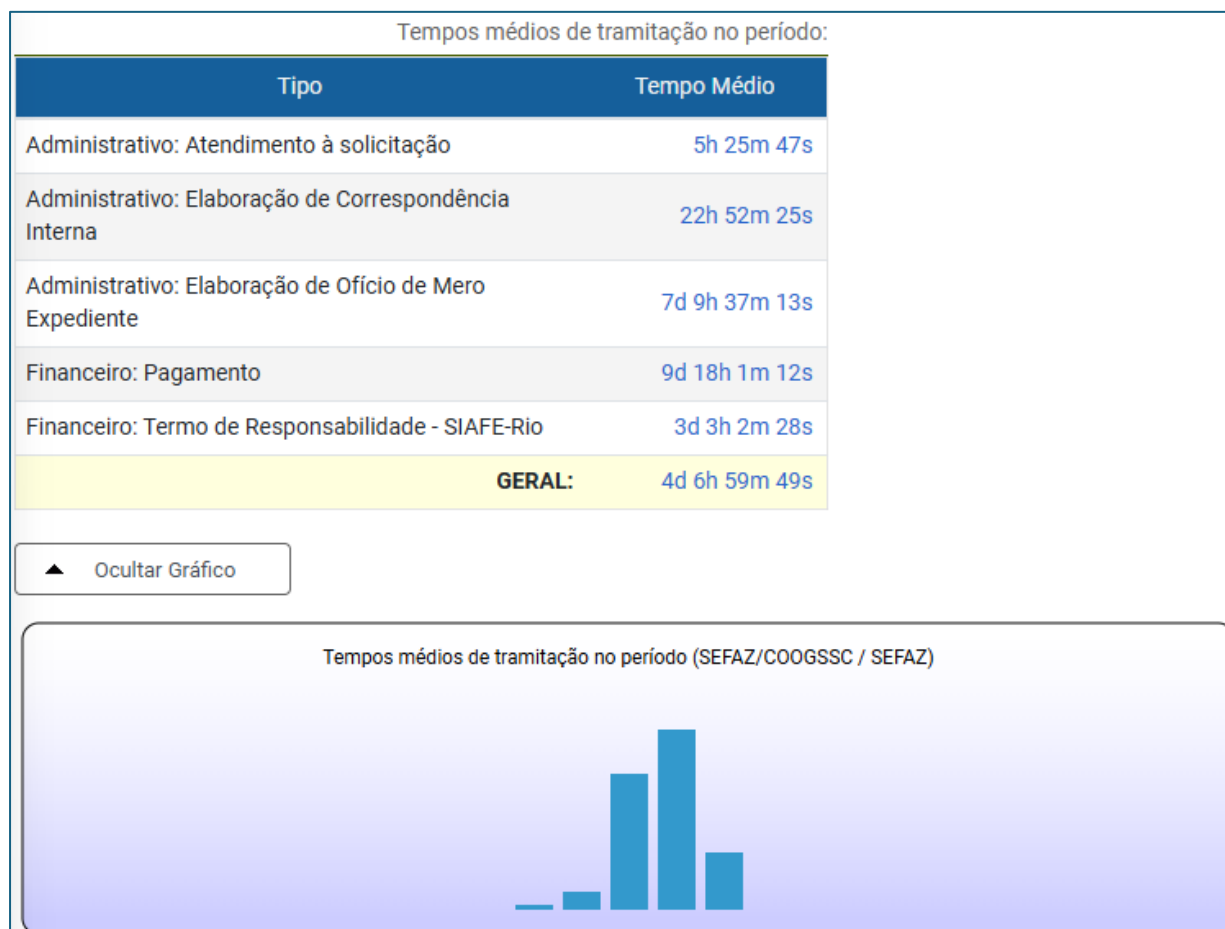
O procedimento inicia-se com a indicação, por cada Órgão ou Unidade Gestora, de dois a três servidores que atuarão como Gestores de Usuários, responsáveis pelo credenciamento no âmbito da unidade. Essa indicação deve ser feita formalmente à SUBCONT, por meio de ofício via SEI-RJ. São esses gestores que recebem as solicitações de cadastro de novos usuários, realizadas mediante pedido formal do **Ordenador de Despesa**, ou **Gestor de usuários** da unidade gestora.

Para efetivar o cadastro, o solicitante deve apresentar seus dados pessoais (nome, CPF e e-mail institucional), a unidade gestora em que está lotado e o perfil de acesso compatível com sua função. O Gestor de Usuários é responsável por incluir o cadastro no módulo de segurança do sistema (SECURITY), atribuindo o perfil e as funcionalidades necessárias, sempre em estrita correlação com as atribuições do servidor.

Além disso, é obrigatório o preenchimento do Termo de Responsabilidade de Utilização do SIAFE-Rio, disponível no portal da SUBCONT. Esse formulário deve ser assinado eletronicamente pelo usuário e pelo **Ordenador de Despesas**, ou **Gestor de usuários** do órgão ou entidade, sendo anexado ao processo administrativo no SEI-RJ, no tipo processual “Financeiro: Termo de Responsabilidade – SIAFE-Rio”, e encaminhado à unidade SEFAZ/COOGSSC. Nos casos em que o órgão não utilize o SEI-RJ, a formalização deve ser feita por meio de anexo enviado via Comunica do SIAFE-Rio à UG 200299 – SUBCONT/SUGESC.

Somente após o cumprimento dessas etapas o novo usuário será habilitado no sistema, com acesso restrito às funcionalidades compatíveis com sua função. Importante destacar que o mau uso ou a violação das normas de segurança acarretam o descredenciamento imediato do usuário e a comunicação à instância superior, sem prejuízo de eventuais sanções administrativas e penais.

De acordo com as estatísticas extraídas do próprio SEI, o tempo médio de atendimento dos processos recebidos foi de 04 (seis) dias, aproximadamente:



Dados obtidos em 31/03/2026

2.2.5 Conformidade de usuários

A Conformidade de Usuários tem como objetivo primordial assegurar que todos os cadastros efetuados no sistema sejam fidedignos, completos e estejam em estrita observância às normas legais e às diretrizes internas da SUBCONT. Trata-se de procedimento de controle instituído com a finalidade de resguardar o sistema contra riscos operacionais e institucionais, tais como fraudes, utilização indevida de acessos, inconformidades regulatórias e inconsistências cadastrais. Dessa forma, garante-se que apenas usuários devidamente identificados, formalmente autorizados e regularmente aprovados possam acessar o sistema e executar as operações compatíveis com suas atribuições.

De acordo com o **Manual de Cadastro e Conformidade**, compete ao Gestor de Usuários assegurar que todo o processo de conformidade seja conduzido de maneira criteriosa e em estrita observância às normas vigentes.

Nesse contexto, incumbe ao gestor supervisionar o cadastro inicial, assegurando que todas as informações e documentos obrigatórios sejam coletados corretamente e inseridos no sistema. Na sequência, deve acompanhar a etapa de validação, que inclui a verificação automática dos dados e, quando necessário, a análise manual, com o objetivo de confirmar sua autenticidade, integridade e regularidade.

Também é responsabilidade do gestor garantir que o monitoramento periódico seja cumprido, revisando cadastros já aprovados para confirmar se permanecem em conformidade. Dessa forma, o gestor atua como responsável direto pela confiabilidade da base de usuários, na prevenção de irregularidades e na manutenção da segurança e da conformidade regulatória no âmbito da organização.

A Conformidade de Usuários já se encontra disponível em ambiente de Produção do SIAFE-Rio, estando apta à utilização conforme cronograma e orientações previamente estabelecidas. Sua operacionalização observa as diretrizes normativas vigentes, cabendo aos Gestores de Usuários a adequada execução dos procedimentos de verificação e validação, nos termos definidos pela SUBCONT.

Com base no primeiro momento referente a implementação da Conformidade de Usuários, foi necessário a postergação do prazo por mais uma semana, para que, os Gestores de Usuários pudessem se adaptar à nova rotina. Devido a implementação da Conformidade de Usuários, houve um aumento referente as “Solicitações de Reativação”, proveniente dos usuários que ficaram com status “inativo por conformidade” devido a não realização do procedimento pelo Gestor de Usuários responsável. Ocorreu também um aumento das “Solicitações de Desligamento”, em detrimento das análises efetuadas pelos Gestores de Usuários dos servidores que outrora foram desligados das respectivas Unidades Gestoras.

2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho

No âmbito do projeto “**Regulariza Consignações**”, a COOGESSC permanece, até o presente momento, realizando trabalho abrangente de cadastro e gestão dos Programas de

Trabalho, em parceria com as Unidades Gestoras. A atuação tem como objetivo assegurar que todos os Programas de Trabalho estejam devidamente atualizados e disponíveis para as regularizações necessárias.

A responsabilidade da COOGESSC compreende as etapas de cadastro, reativação e desativação dos Programas de Trabalho, executadas com celeridade e em observância aos prazos estabelecidos, de modo a garantir que as Unidades Gestoras possam efetuar suas regularizações de forma eficiente e em conformidade com as diretrizes do projeto.

Esse esforço conjunto continua contribuindo significativamente para a organização e padronização dos registros, promovendo maior controle, consistência das informações e transparência no processo de consignações.

No mês de março, houve uma diminuição considerável em relação ao cadastro e reativações dos Programas de Trabalho provenientes do projeto “Regulariza Consignações”. Isso ocorreu em decorrência das Unidades Gestoras, em sua maioria, já efetuaram as devidas regularizações dos seus Órgãos e Unidades Gestoras.

2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis | CISSC

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) desempenha um papel estratégico e estruturante na gestão e evolução do SIAFE-Rio, sistema que constitui a base do registro, controle e consolidação das informações contábeis, financeiras e patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro.

Sua atuação é fundamental para assegurar a integridade, confiabilidade e rastreabilidade dos dados gerados, garantindo que o sistema opere em conformidade com os princípios da administração pública, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais dispositivos legais que regem a contabilidade governamental.

A CISSC atua como elo técnico e institucional entre os diversos órgãos usuários do SIAFE-Rio e as áreas de planejamento, orçamento, execução contábil e financeira, promovendo uma integração sistêmica que permite maior consistência e padronização das informações. Além de coordenar os processos de integração entre os sistemas corporativos e os módulos complementares, a coordenação é responsável por orientar as unidades setoriais quanto a dúvidas, erros sistêmicos e aos procedimentos de encerramento do exercício financeiro e contábil.

Com uma abordagem proativa, analítica e orientada à melhoria contínua, a CISSC exerce papel relevante na identificação de demandas operacionais, levantamento de requisitos técnicos e validação de soluções sistêmicas, atuando de forma integrada com o setor de Tecnologia da Informação da SEFAZ e com a empresa LOGUS, desenvolvedora do SIAFE-Rio. Essa sinergia é essencial para viabilizar ajustes, evoluções e inovações que reforcem a governança contábil e tecnológica do Estado.

A coordenação também se destaca por sua contribuição à transparência fiscal e à eficiência da gestão pública, ao garantir que as informações contábeis e fiscais produzidas pelo SIAFE-Rio reflitam, com precisão, a realidade patrimonial e orçamentária do Estado, subsidiando tanto o processo decisório dos gestores quanto a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

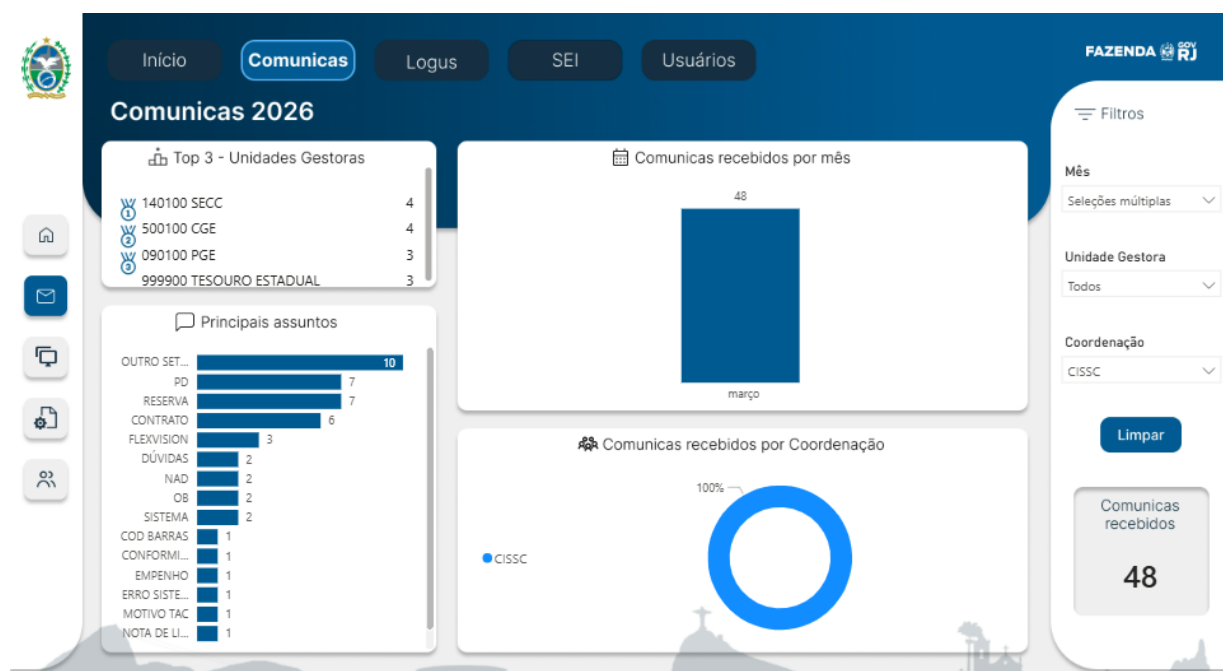
Dessa forma, a CISSC consolida-se como unidade estratégica de suporte técnico, integração e controle, assegurando o bom funcionamento do ecossistema contábil estadual e contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC

Com a finalidade de acompanhar o volume de demandas da SUGESC, foi desenvolvido um painel gerencial em **Power BI**, estruturado por assunto e por coordenação responsável pelo tratamento e atendimento das demandas recebidas.

Através deste painel, a CISSC realiza a consolidação dos registros recebidos no módulo comunica, permitindo identificar o quantitativo total de comunicas recebidos no período e assuntos.

Essa estrutura possibilita visualizar o perfil das solicitações, identificar recorrências, apoiar o planejamento das atividades da CISSC e subsidiar a organização do fluxo de atendimento às unidades gestoras do SIAFE-Rio.



Dados obtidos em 31/03/2026

Visão Geral do Volume dos Comunicas:

Durante o mês de março, foram atribuídos 48 (quarenta e oito) comunicas para a CISSC, conforme dados consolidados no painel de monitoramento. Apesar do quantitativo reduzido, os comunicas atribuídos à CISSC apresentam complexidade técnica e impacto direto nas rotinas operacionais e de suporte sistêmico, justificando atenção específica nesta análise.

1. Comunicas direcionados à CISSC

Os comunicas vinculados à CISSC, destacados em cor no gráfico de “Principais Assuntos”, referem-se aos temas PD, Dúvidas, Flexvision 3.0, Contrato, Convênio, NAD e Erro Sistêmico.

Esses temas demonstram que a CISSC atua predominantemente em questões de suporte sistêmico e de orientação operacional, essenciais para a consistência dos registros e para o correto funcionamento das rotinas automatizadas do SIAFE-Rio. Apesar do menor volume, o grau de complexidade das demandas é elevado, exigindo respostas técnicas especializadas e acompanhamento mais detalhado.

2. Comparativo de Comunicas direcionados à CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 31/03/2026

No período analisado, verifica-se que a Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) registrou 112 comunicas no mês de janeiro, 43 comunicas no mês de fevereiro e 48 comunicas no mês de março, totalizando 203 comunicas recebidos no primeiro trimestre do exercício de 2026.

Observa-se que janeiro concentrou aproximadamente 55,17% do total de comunicas recebidos, enquanto fevereiro respondeu por cerca de 21,18% e março 23,65%, evidenciando uma redução significativa no volume de solicitações no segundo mês e um pequeno aumento no período analisado.

Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de ajustes operacionais e contábeis característicos do início do exercício financeiro, quando há intensificação das demandas relacionadas à abertura orçamentária, parametrizações sistêmicas e orientações iniciais às Unidades Gestoras. Já no mês de fevereiro e março, nota-se uma tendência de estabilização do fluxo de demandas, mantendo-se ainda assim volume relevante de atendimentos pela coordenação.

Quanto à origem das demandas, destaca-se a participação das seguintes Unidades Gestoras com maior volume de comunicas encaminhados:

- **999900 – Tesouro Estadual**, com 20 comunicas;
- **180100 – SEEDUC**, com 13 comunicas;
- **261100 – SEPM**, com 13 comunicas.

Em relação aos principais temas tratados, verifica-se maior concentração de demandas nos seguintes assuntos:

- **PD**, com 59 ocorrências;
- **Outros temas setoriais**, com 30 ocorrências;
- **Convênio**, com 18 ocorrências;
- **Contrato**, com 13 ocorrências;
- **Dúvidas**, com 9 ocorrências;
- **NAD, OB e Reserva**, com 8 ocorrências cada;
- **Empenho, Flexvision e Sistema** com 6 ocorrências cada.

Dessa forma, o comparativo evidencia uma redução do volume de comunicas entre os meses analisados, com destaque para a concentração das demandas em temas relacionados à execução financeira e assuntos setoriais recorrentes, permitindo identificar o perfil predominante

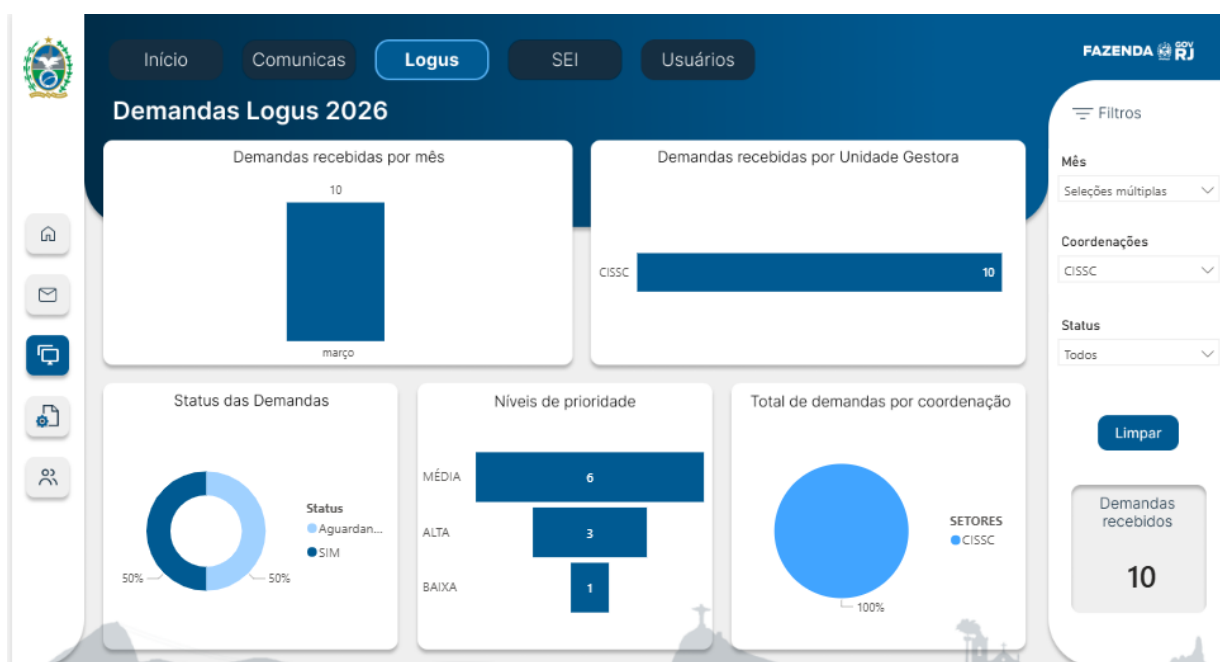
das solicitações encaminhadas à CISSC e subsidiar o monitoramento das áreas com maior incidência de atendimento no período.

2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS

O presente item consolida as principais atividades relacionadas à gestão, qualificação e acompanhamento das demandas técnicas da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC encaminhadas à área de TI no mês de março de 2026.

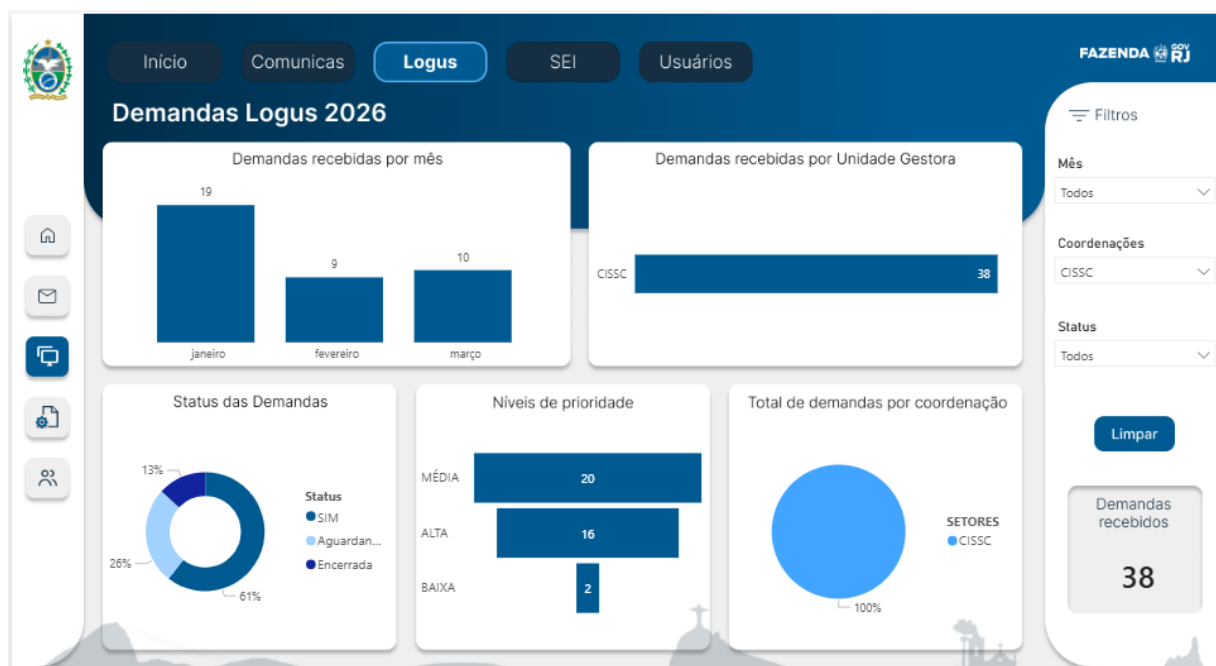
As ações concentraram-se na mitigação de riscos operacionais, no saneamento de bases de dados, no fortalecimento das integrações entre sistemas corporativos e na antecipação de falhas que poderiam comprometer a execução orçamentária, financeira e contábil do Estado.

O objetivo é demonstrar a atuação da CISSC como instância técnica de governança das solicitações, evidenciando produtividade, impacto institucional e eficiência no relacionamento com a TI.



Dados obtidos em 31/03/2026

1. Comparativo de Demandas abertas pela CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 31/03/2026

O dashboard apresenta o acompanhamento das demandas internas registradas pela Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) no exercício de 2026, contemplando informações relativas à distribuição mensal das demandas, status de tramitação, níveis de prioridade e consolidação por coordenação. No período analisado, foram registradas 38 demandas internas, todas vinculadas à CISSC.

Quanto à distribuição temporal, observa-se maior concentração de registros no mês de janeiro, com 19 demandas, em comparação ao mês de fevereiro, que apresentou 9 demandas e março 10 demandas. Esse comportamento é compatível com o início do exercício financeiro, período em que normalmente ocorrem ajustes operacionais, parametrizações sistêmicas e adequações decorrentes da virada contábil, indicando posterior estabilização parcial do ambiente sistêmico no mês subsequente.

Em relação ao status das demandas, verifica-se que 61% encontram-se concluídas, 26% permanecem em acompanhamento e 13% foram encerradas, evidenciando adequada capacidade de resposta da coordenação, ainda que parte das tratativas dependa de validações técnicas adicionais ou de interlocução com áreas externas.

No que se refere à classificação por nível de prioridade, observa-se predominância de demandas classificadas como de média e alta prioridade, correspondendo a 94,74% do total registrado, o que indica atuação concentrada em demandas com impacto relevante sobre o ambiente sistêmico contábil.

Destaca-se, ainda, que a totalidade das demandas registradas está vinculada à atuação e análise técnica da equipe da CISSC, representada pelos servidores Daniela Alves, Nathália Ribeiro e Marcelo Jandussi, evidenciando acompanhamento contínuo das necessidades dos usuários e atuação proativa na identificação de oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento do sistema.

2. Principais Entregas e Soluções de Impacto

A seguir, apresentam-se as soluções de maior relevância institucional no mês de março, considerando impacto operacional, mitigação de risco e continuidade dos serviços públicos:

<i>Nº Assunto da Demanda</i>	<i>Data</i>
<i>1 Inclusão do botão imprimir ou exportar na funcionalidade plano de contas referencial</i>	<i>05/03/2026</i>
<i>2 Erros de validação no arquivo SPED-ECD</i>	<i>06/03/2026</i>
<i>3 Análise do nível “Nota de Reserva” no cubo Documento NE</i>	<i>06/03/2026</i>
<i>4 SPED ECD 2025/2026 – Erro DRE UG 135300</i>	<i>17/03/2026</i>
<i>5 Análise de bloqueio na funcionalidade UG por não excepcionar usuário</i>	<i>17/03/2026</i>
<i>6 Erro ao tentar realizar teste de Tipificação no BETA2</i>	<i>20/03/2026</i>
<i>7 Erro ao executar Processo Contábil 29</i>	<i>20/03/2026</i>
<i>8 Inserção das propriedades da aba Tipificação no Cubo NE</i>	<i>23/03/2026</i>
<i>9 Ajuste no nível (dimensão) Nota de Reserva – Flexvision 3.0</i>	<i>24/03/2026</i>
<i>10 Ausência de configurações no Módulo de Pagamento – HML SIAFE-Rio 2</i>	<i>25/03/2026</i>

3. Atuação da CISSC na governança das demandas para a TI

A atuação da CISSC como ponto focal qualificado das demandas demonstra que a coordenação não atua de forma passiva, mas participa ativamente da análise, validação e do direcionamento das solicitações encaminhadas à área de TI.

Esse modelo de trabalho contribui diretamente para:

- **Prevenção de problemas** – Identificação de falhas ou inconsistências ainda em ambiente de teste, antes que impactem o sistema em produção.
- **Organização e controle** – Garantia de que ajustes e intervenções nos sistemas sejam realizados com base técnica, alinhados às regras de negócio e com possibilidade de acompanhamento.
- **Agilidade no atendimento** – Redução do tempo de resposta da TI, pois as demandas já são encaminhadas com informações claras e estruturadas.

Assim, a CISSC atua como um elo entre as áreas contábil-orçamentária e tecnológica, contribuindo para que as soluções sejam implementadas com mais segurança, eficiência e qualidade.

2.3.3 Relevância da Implementação de Melhorias

As demandas registradas no período refletem a atuação da CISSC voltada à implementação de melhorias no SIAFE-Rio, com foco na qualificação dos processos, no aperfeiçoamento das funcionalidades e na mitigação de riscos operacionais.

As análises realizadas pela coordenação resultaram em solicitações relacionadas à regularização de rotinas, ajustes em scripts, parametrizações, correções de mensagens de erro, criação de novos componentes, melhoria na carga de dados e aprimoramento dos processos contábeis de encerramento do exercício.

Antes do encaminhamento à área de Tecnologia da Informação, cada demanda passou por avaliação técnica da CISSC, garantindo que as solicitações representassem efetivamente oportunidades de melhoria, maior confiabilidade das informações e mais eficiência na execução das rotinas do sistema.

Dessa forma, as demandas não se limitam a correções pontuais, mas evidenciam a CISSC como instância de análise e proposição de melhorias contínuas no SIAFE-Rio.

2.3.2.1 Implementação de Melhorias – Aprimoramento do detalhamento das contas contábeis no Balancete do SIAFE-Rio

No mês de março, implementamos melhoria no detalhamento das contas contábeis no Balancete do SIAFE-Rio, com o objetivo de ampliar a transparência das informações disponibilizadas aos usuários e fortalecer o suporte às atividades de análise e acompanhamento contábil no sistema.

Com a atualização, passamos a disponibilizar, no detalhamento da conta contábil, a identificação da função da conta, bem como o recurso de consulta por meio de ícone de acesso direto ao Plano de Contas, permitindo a visualização das informações relacionadas à estrutura classificatória e à natureza da conta contábil.

Essa melhoria contribui para maior agilidade na consulta das informações, além de qualificar o processo de análise pelos usuários e reforçar o papel do sistema como instrumento de apoio à gestão contábil. A informação foi divulgada através do comunica nº 41.215.

Detalhamento da Conta Contábil

Filtro

* Unidade Gestora: 200100 SEFAZ

* Conta Contábil: 622120201 **i** CRÉDITO PRÉ-EMPENHADO / RESERVADO PARA LICITAÇÃO E CONTRATOS **🔍**

* Mês: 3 - Março

Trazer Saldos Zerados

* Tipo de Filtro: Conta Corrente

Conta Corrente

Ao passar o mouse sobre o ícone **i**, aparecerá a função da conta contábil.

Detalhamento da Conta Contábil

Filtro

* Unidade Gestora: 200100 SEFAZ **Compreende OS VALORES DOS PRE-EMPENHOS EMITIDOS PELA UNIDADE OU POR OUTRA UNIDADE GESTORA**


* Conta Contábil: 622120201 **i** CRÉDITO PRÉ-EMPENHADO / RESERVADO PARA LICITAÇÃO E CONTRATOS **🔍**

* Mês: 3 - Março

Trazer Saldos Zerados

* Tipo de Filtro: Conta Corrente

Conta Corrente

Ao clicar na lupa , o sistema direcionará para o plano de contas.

Visualizar Plano de Contas

Identificação

* Conta Contábil 6221202 01 **Conta Contábil de Sistema**
Nome CRÉDITO PRÉ-EMPENHADO / RESERVADO PARA LICITAÇÃO E CONTRATOS

Dados Gerais Encerramento

Natureza da Informação Orçamentária
Tipo de Conta Analítica
Tipo Saldo Crédito
Controle de Contabilização Todas UGs
Estrutura Classificatória 5 Dotação bloqueada

Composição Unidade Orçamentária (2,3) - Programa de trabalho (2,2,3,2,3,4,4) - Id. uso (1) - Identificador Exercício Fonte (1) - Fonte (1,2) - Fonte RJ (1,2,3) - Tipo de Detalhamento de Fonte (1) - Detalhamento de Fonte (1,2,3,6) - Categoria (1) - Grupo de despesa (1) - Modalidade (2) - Tipo de Área Geográfica (1) - Área Geográfica (7) - Emenda Parlamentar (11) - Unidade Gestora

Função Compreende OS VALORES DOS PRE-EMPENHOS EMITIDOS PELA UNIDADE OU POR OUTRA UNIDADE GESTORA

Debita-se

Credita-se

Dívida Consolidada - Selecione -

Transfere Saldo Indica se o saldo desta Conta Contábil deve ser transferido para o próximo exercício contábil

Inversão Saldo Não é permitida a inversão de saldo, exceto quando a expressão abaixo for verdadeira:

 Propriedades  Operadores

2.3.2.2 Implementação de Melhorias – Aprimoramento das informações dos níveis dos cubos no Flexvision 3.0

No mês de março, foi implementado melhorias nos cubos Saldos Contábeis Histórico e Documento – NE, com a inclusão do nível Nota de Reserva, com o objetivo de atender à nova sistemática da Reserva Orçamentária e facilitar a extração e o acompanhamento das informações pelos usuários.

A inclusão desse nível amplia a capacidade de análise das informações relacionadas às reservas emitidas no sistema, proporcionando maior rastreabilidade dos dados e maior autonomia aos usuários na elaboração de consultas gerenciais e operacionais.

Adicionalmente, realizamos a criação do nível Item Nota Patrimonial, incluindo a propriedade **Classificação Complementar** no cubo Histórico – Documento – NP (Item), permitindo aos usuários realizar extrações mais detalhadas das informações relacionadas às

Notas Patrimoniais, especialmente no contexto das novas necessidades de acompanhamento decorrentes das recentes evoluções sistêmicas.

Essas melhorias contribuem para o aprimoramento das consultas estruturadas no ambiente de dados do SIAFE-Rio, ampliando a capacidade de análise das informações e oferecendo maior suporte às atividades operacionais e contábeis realizadas pelos usuários.

2.3.2.3 Implementação de Melhorias – Aprimoramento dos manuais internos

No mês de março, foi iniciada a atualização de manuais internos da área, com o objetivo de refletir os ajustes recentes nos processos de trabalho executados ao longo de 2026 e assegurar maior alinhamento entre os procedimentos documentados e as rotinas atualmente adotadas.

As revisões contemplaram a adequação de fluxos operacionais, a atualização de orientações técnicas e o aprimoramento das instruções relacionadas às atividades desenvolvidas no SIAFE-Rio, contribuindo para maior padronização das rotinas, preservação do conhecimento institucional e fortalecimento do suporte às atividades internas.

Essa iniciativa reforça a importância da atualização contínua dos instrumentos de apoio operacional, promovendo maior segurança na execução dos processos e facilitando a disseminação do conhecimento técnico no ambiente de trabalho.

2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento

No período, a CISSC deu continuidade ao desenvolvimento de projetos voltados ao aperfeiçoamento dos processos contábeis, orçamentários e sistêmicos, com foco na melhoria da qualidade das informações, na automação de rotinas e no fortalecimento dos controles internos no SIAFE-Rio.

Destacam-se, nesse contexto, o projeto de integração do SIGRH com o SIAFE-Rio, voltado à importação do arquivo da folha de pagamento para a geração automatizada dos registros de empenho e liquidação da despesa com pessoal, e o projeto da Reserva Orçamentária, solicitado pela SEPLAG, destinado a estruturar o controle do crédito orçamentário associado às licitações e contratos.

2.3.4.1 Folha de Pagamento

Durante o mês de março de 2026, foram realizadas reuniões internas com as equipes do Tesouro e da área de Orçamento da SEFAZ, com o objetivo de apresentar a funcionalidade relacionada à Folha de Pagamento no SIAFE-Rio e promover o alinhamento técnico inicial quanto aos procedimentos necessários para sua operacionalização. A proposta da funcionalidade consiste na importação de arquivo estruturado no SIAFE-Rio, contendo as informações da folha, inclusive consignações, possibilitando a geração de empenhos e liquidações provisórios para análise e validação pelos órgãos.

Como encaminhamento das tratativas, foi solicitado à Casa Civil o envio de um novo arquivo completo, com a finalidade de viabilizar a realização de novos testes sistêmicos, com envolvimento do Tesouro e setor de orçamento da SEFAZ.

Adicionalmente, será realizado levantamento interno complementar pelas equipes envolvidas, com vistas à consolidação das informações necessárias ao avanço da implantação. Após essa etapa, será realizada reunião conjunta com a Casa Civil e a Logus, para continuidade das tratativas técnicas relacionadas à funcionalidade.

2.3.4.2 Reserva Orçamentária

Durante o mês de março de 2026, foram realizadas ações relacionadas à implantação da sistemática de Reserva Orçamentária nos sistemas SIAFE-Rio e SIGA, com destaque para a entrada em produção da funcionalidade em 16/03/2026, marco relevante para o fortalecimento dos controles relacionados ao processo de reserva e à vinculação de créditos orçamentários destinados às licitações e aos contratos.

Como parte das atividades preparatórias para a implantação, foram realizadas capacitações nos dias 03/03, 05/03 e 10/03/2026, voltadas aos servidores das áreas envolvidas na operacionalização da nova sistemática, com o objetivo de apresentar os procedimentos, regras de utilização e impactos operacionais decorrentes da implementação da funcionalidade nos sistemas corporativos.

A implementação da sistemática foi regulamentada pela Resolução Conjunta SEPLAG/SEFAZ nº 178/2026, que estabelece os procedimentos e prazos relacionados ao processo de reserva e aos créditos orçamentários destinados às licitações e aos contratos, bem como disciplina aspectos operacionais necessários à sua execução.

A entrada em produção da funcionalidade representa avanço na padronização dos procedimentos relacionados à emissão e gestão das Notas de Reserva, contribuindo para o aprimoramento dos controles sistêmicos e para maior rastreabilidade das etapas que antecedem a emissão do empenho.

2.3.4.3 Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária

Durante o período analisado, foi retomado o projeto de implementação do Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO) no SIAFE-Rio, com previsão de adoção no próximo exercício. O CO constitui um marcador obrigatório na Matriz de Saldos Contábeis (MSC), estrutura padronizada estabelecida pela Portaria STN nº 642/2019, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo regulamentado pela Portaria nº 710/2021 para identificação de detalhamentos específicos na execução orçamentária.

Esse código é aplicado em diversas fases do processo orçamentário: na despesa, como nos casos de saúde e educação, com os códigos CO 1001 para MDE, CO 1070 para Fundeb e CO 1002 para ASPS, bem como nos RPPS, com faixas específicas por Poder/Órgão; na rastreabilidade de transferências (incluindo recursos para calamidade pública e emendas parlamentares); além dos novos COs criados em 2025 para a identificação das informações relativas ao PROPAG.

Atualmente, a inserção do CO na MSC ocorre de forma limitada, sendo aplicada apenas às contas de despesa por meio de regras de mapeamento no SIAFERIO. Essa abordagem apresenta restrições relevantes, pois não abrange outros grupos contábeis essenciais, como receita, ativo e passivo financeiro, Controle de Disponibilidade de Recursos (DDR) e Restos a Pagar (RP). Como consequência, compromete-se a integridade dos dados reportados, de modo que os COs atualmente informados na Matriz podem não refletir adequadamente a realidade, especialmente no que se refere às informações de Saúde e Educação.

Para superar essas limitações, propõe-se a integração do CO como um classificador estruturante no SIAFERIO, assegurando sua aplicação em todos os grupos contábeis necessários, de acordo com o layout da STN — incluindo receita (PO+FR+CO+NR), DDR (PO+FR+CO), ativo/passivo (PO+FP+FR+CO) e despesa/RP (PO+FS+FR+CO+ND/AI) —, de forma análoga à aplicação existente nos controles por conta corrente para a fonte de recursos.

Essa medida visa, especialmente, corrigir deficiências tanto na execução da despesa quanto, principalmente, no registro das entradas de recursos, em que o modelo atual de

mapeamento se mostra insuficiente, não permitindo, por exemplo, o controle efetivo das receitas de emendas parlamentares recebidas da União e de sua correspondente execução orçamentária.

Nas análises realizadas, foram avaliadas alternativas para incorporação dessa informação, seja durante o planejamento (na carga orçamentária) ou exclusivamente na fase de execução. Contudo, aspectos operacionais ainda demandam esclarecimentos por parte da STN quanto ao uso e controle efetivo desses dados nos diversos grupos contábeis, conforme o layout da Portaria STN nº 642/2019, bem como quanto aos seus impactos nos rascunhos dos demonstrativos fiscais gerados a partir da Matriz de Saldos Contábeis.

Em especial, considerando que a descrição dos COs indica sua aplicação na execução da receita e da despesa, permanecem dúvidas quanto ao preenchimento das colunas de Dotação Inicial da Despesa e de Previsão Inicial da Receita nesses demonstrativos, uma vez que tais informações são originadas na fase de planejamento.

2.3.5 Atualização do Banco de Perguntas e Respostas e Divulgação de Acesso ao Portal da SUBCONT

Durante o mês de março de 2026, foi realizada a atualização do banco de perguntas e respostas disponibilizado aos usuários, com a inclusão de orientações específicas relacionadas à Nota de Reserva, em razão da recente implementação dessa funcionalidade no SIAFE-Rio e no SIGA. A iniciativa teve como objetivo apoiar os órgãos setoriais na correta compreensão dos procedimentos operacionais, reduzir dúvidas recorrentes e fortalecer a padronização das orientações prestadas pela equipe técnica.

Adicionalmente, foi realizada a divulgação, por meio do Comunica nº 42.584, de um card informativo contendo QR Code com direcionamento direto ao Portal da SUBCONT, com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários às orientações, materiais de apoio e conteúdos atualizados disponibilizados pela área, ampliando a disseminação da informação e promovendo maior autonomia na consulta pelos órgãos.

Perguntas e Respostas

Com o objetivo de aprimorar a comunicação com os usuários e padronizar orientações sobre procedimentos no SIAFE-Rio, a SUGESC disponibilizou uma seção de Perguntas e Respostas Frequentes (FAQ) no Portal da SUBCONT, reunindo esclarecimentos sobre dúvidas recorrentes das Unidades Gestoras.



✓ ampliar a autonomia dos usuários



✓ reduzir retrabalho e demandas repetitivas



✓ facilitar o acesso rápido às orientações técnicas oficiais



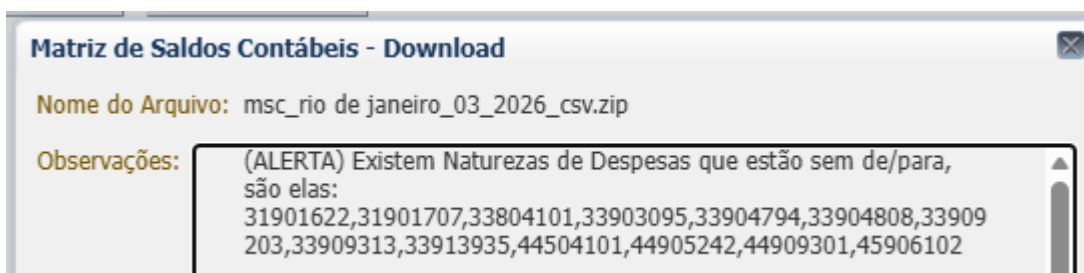
ACESSE O FAQ 



2.3.6 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio

Mensalmente, é realizado o acompanhamento das inconsistências da **Matriz de Saldos Contábeis (MSC)**, com o objetivo de identificar críticas que possam impedir o envio do arquivo dentro do prazo regulamentar. A atividade inclui a geração da MSC no **SIAFE-Rio** e a verificação de contas contábeis, **Naturezas de Receita (NR)** e **Naturezas de Despesa (ND)** sem DE-PARA.

Quando identificadas inconsistências, a **CISSC** encaminha para o setor responsável, que realiza os ajustes de mapeamento conforme o **Anexo II da Portaria STN nº 642/2019**, garantindo a correta correspondência. Após validação, os ajustes são registrados no SIAFE-Rio, assegurando a integridade das informações e a conformidade contábil da MSC.



Tela extraída do SIAFE-Rio.

2.3.7 Início dos testes sobre Tipificação da Despesa

No mês de março, foram iniciados os testes para a entrada em operação da sistemática de Tipificação no Estado. A tipificação está prevista no SIAFERIO em função das exigências aplicáveis ao último ano de mandato, especialmente a partir do mês de maio (início do segundo quadrimestre), quando se torna necessária a adoção de medidas voltadas ao cumprimento do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, visando ao encerramento do exercício financeiro em situação de equilíbrio e evitando impactos negativos para a gestão subsequente.

A operacionalização dessa sistemática no SIAFERIO contempla a habilitação de uma nova aba no documento Nota de Empenho e Contrato (a partir de 1º de maio), permitindo o enquadramento das despesas no cálculo do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Dessa forma, disciplina-se a classificação das despesas que, no último ano de governo, serão consideradas ou não como tipificadas, possibilitando o exame, pelo Tribunal de Contas do Estado, do cumprimento do disposto na referida norma legal e na Deliberação TCE/RJ nº 248/2008.

A sistemática de tipificação classifica as despesas orçamentárias, para fins de apuração do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, em três categorias:

- **pré-existentes:** quando a obrigação ou contratação que deu origem à despesa ocorreu anteriormente a 1º de maio do último ano de mandato;
- **contínuas:** quando relacionadas à prestação de serviços de natureza permanente, indispensáveis ao funcionamento da Administração, ainda que não executados diariamente (como manutenção de bens, energia elétrica e telecomunicações), não se confundindo com necessidades pontuais; e

- **essenciais:** quando indispensáveis à continuidade dos serviços públicos, cuja não realização pode acarretar prejuízos relevantes à Administração e à coletividade.

As despesas que não atenderem a esses requisitos de forma conjunta são classificadas como não tipificadas no momento do empenhamento, devendo as tipificadas ser devidamente justificadas quanto à sua essencialidade, conforme regras estabelecidas na legislação e operacionalizadas no sistema.

Adicionalmente, há despesas que não se sujeitam ao processo de tipificação, em razão de suas características, não sendo computadas para fins de apuração do cumprimento do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesses casos, não há necessidade de preenchimento de informações adicionais no momento da emissão da Nota de Empenho, como, por exemplo, despesas custeadas com recursos de convênios e despesas de caráter obrigatório, a exemplo de Pessoal e Encargos Sociais.

Os testes realizados no SIAFE-Rio apresentaram funcionamento adequado, em conformidade com a sistemática adotada no último término de mandato (2022). Contudo, para o atual ciclo de encerramento, há a possibilidade de alterações normativas por meio de nova redação de decreto estadual, com definição de diretrizes atualizadas para a execução de despesas nas fontes do Tesouro Estadual, o que poderá demandar ajustes nos parâmetros de sistema e nas regras de negócio aplicáveis ao processo de tipificação.

2.3.8 Preparação do sistema para início dos testes para Geração dos Arquivos do SPED ECD

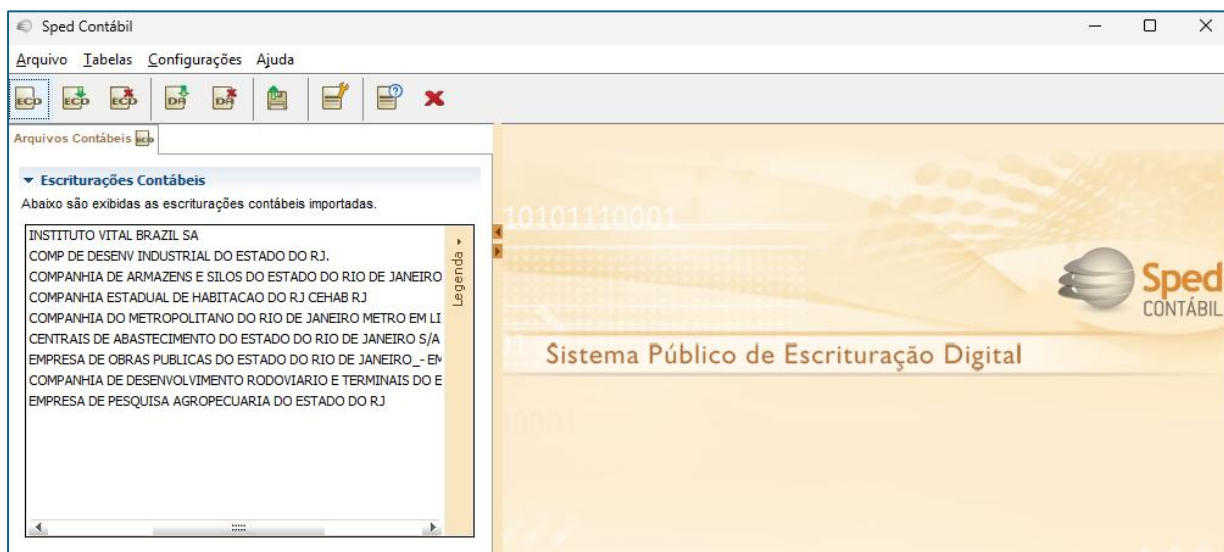
Durante o mês de março de 2026, foi realizado o envio dos comunicas nº 29.153 , 36.641 e 42.631 às Unidades Gestoras (UGs) obrigadas ao envio da Escrituração Contábil Digital (SPED ECD), classificadas como Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, solicitando o preenchimento de formulário específico para atualização de dados cadastrais necessários à geração dos arquivos no sistema SIAFE-Rio.

No período, também foram realizadas atividades relacionadas à preparação, configuração e execução de testes para geração dos arquivos do SPED ECD no SIAFE-Rio. As ações envolveram a análise e atualização de parâmetros cadastrais utilizados no processo de geração dos arquivos, bem como o acompanhamento das informações encaminhadas pelas unidades, visando garantir a consistência dos dados necessários à escrituração contábil digital.

Adicionalmente, foram executados procedimentos de configuração e atualização das regras de mapeamento entre as contas contábeis do SIAFE-Rio e o Plano de Contas Referencial do SPED, incluindo a migração de tabelas entre exercícios e a verificação de contas contábeis analíticas ativas e inativas, assegurando a correta vinculação das contas para fins de geração da escrituração.

Durante o período, foram realizados testes de geração dos arquivos no formato TXT no SIAFE-Rio, com posterior importação no programa do SPED ECD, com o objetivo de verificar a integridade das informações e identificar eventuais inconsistências apontadas pelo sistema de validação.

Atualmente, os arquivos continuam em processo de análise e validação, com tratamento das inconsistências identificadas durante as importações no programa do SPED ECD. A previsão é que, ao longo do mês de abril, após a conclusão das validações e ajustes necessários, os arquivos sejam liberados para as Unidades Gestoras, sem apontamentos de erro, para que possam realizar suas respectivas importações e encaminhamentos à Receita Federal do Brasil.



Tela extraída do sistema SPED Contábil da Receita Federal

2.3.9 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas

Durante o mês de fevereiro foram realizadas poucas reuniões técnicas com foco na criação do curso de execução orçamentária por servidores da SUBCONT e definição de procedimentos internos a serem adotados e no alinhamento operacional sobre convênios.

As principais ocorrências foram as seguintes:

- **02/03/2026** – Reunião com time SIAFE- Folha de Pagamento;
- **02/03/2026** – Configuração SPED ECD – Ano calendário 2025 (interna);
- **03/03/2026** – Reunião com time SIAFE – Implementação do CO;
- **04/03/2026** – Análise detalhamento de dotação (interna);
- **11/03/2026** – Reunião Reserva Orçamentária (interna);
- **12/03/2026** – Alinhamento sobre a sistemática da Reserva Orçamentária;
- **12/03/2026** – Reunião sobre o CO com a SEPLAG;
- **19/03/2026** – Reunião Geral – Mapeamento do processo de inventário;
- **25/03/2026** – Alinhamento sobre a Folha de Pagamento;
- **25/03/2026** – Reunião sobre o CO com a SEPLAG;
- **31/03/2026** – Reunião de alinhamento Gabinete, Superintendentes e coordenadores.

2.3.10 Capacitação Técnica e Atuação em Treinamentos Institucionais

No mês de março de 2026, foram realizadas as seguintes ações de capacitação e apoio à formação técnica:

Participação em Reunião Geral – Mapeamento e Inventário de Dados Pessoais (Pontos Focais)

No dia 19 de março de 2026, foi realizada a participação em Reunião Geral referente ao Mapeamento e Inventário de Dados Pessoais – Pontos Focais, com o objetivo de alinhar conceitos, diretrizes e procedimentos relacionados ao tratamento de dados pessoais no âmbito institucional, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

Durante a reunião, foram abordados conceitos fundamentais para a condução dos trabalhos, com destaque para a classificação dos dados pessoais, incluindo:

- Dado pessoal: informações relacionadas à pessoa natural identificada ou identificável;
- Dado pessoal sensível: informações que envolvem aspectos mais restritos, como origem racial ou étnica, convicções religiosas, opiniões políticas, dados de saúde, vida sexual, dados genéticos ou biométricos;
- Tratamento de dados pessoais: conjunto de operações realizadas com dados pessoais, como coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, processamento, armazenamento, compartilhamento e eliminação.

Também foi destacada a importância da LGPD como instrumento de proteção dos direitos fundamentais de liberdade, privacidade e desenvolvimento da personalidade, aplicável ao tratamento de dados por pessoas físicas e jurídicas, no âmbito público e privado.

A reunião teve como foco orientar os pontos focais quanto à identificação, classificação e registro dos dados pessoais tratados pelas unidades, bem como reforçar a necessidade de adequação às normas de proteção de dados, promovendo maior segurança, controle e transparência no tratamento das informações institucionais.

A participação contribuiu para o alinhamento conceitual e operacional das equipes, fortalecendo as práticas de governança e conformidade relacionadas à proteção de dados pessoais no âmbito da Secretaria.

Participação na XXXIII Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios – SECOFEM

No período de 23 a 27 de março de 2026, foi realizada participação da Servidora Nathália Ribeiro na XXXIII Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios (SECOFEM), promovida em Belém/PA, evento voltado à capacitação, atualização e aperfeiçoamento técnico de servidores e gestores públicos que atuam nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e Responsabilidade Fiscal.

A SECOFEM tem como objetivo promover a disseminação de conhecimentos e boas práticas relacionadas à contabilidade pública, demonstrativos fiscais e gestão das finanças públicas, abordando temas relevantes como informação de custos, operações de crédito, transferências voluntárias, convergência aos padrões internacionais, procedimentos contábeis patrimoniais e utilização do SICONFI.

Durante o evento, foram acompanhadas e participadas as seguintes oficinas temáticas:

- Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP);
- Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP);
- NBC TSP – Estrutura Conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- SICONFI e a Matriz de Saldos Contábeis (MSC);
- Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal e utilização de dados do SICONFI;
- Custos no Setor Público (NBC TSP 34) e Sistemas de Custos do Governo Federal;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Análise das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público;
- Receitas Orçamentárias e Patrimoniais.

A participação no evento contribuiu para o aprimoramento técnico e atualização normativa, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas rotinas do setor, bem como o fortalecimento das práticas de gestão contábil, transparência e conformidade fiscal no âmbito da Administração Pública.

Participação em Capacitação – Reforma Tributária

No dia 31 de março de 2026, foi realizada a participação na aula inaugural do Programa de Capacitação em Reforma Tributária, promovido pela Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ), com o objetivo de preparar os servidores para as mudanças estruturais decorrentes da implementação do novo modelo tributário nacional.

O evento abordou aspectos relevantes relacionados à implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), incluindo seus impactos nas atividades da Secretaria, na arrecadação estadual, bem como os riscos e oportunidades para as carreiras fazendárias. A capacitação também destacou a importância da atuação institucional diante do novo cenário, visando a manutenção da autonomia fiscal e do protagonismo do Estado.

A aula foi ministrada por especialista integrante dos grupos técnicos da Reforma Tributária, proporcionando uma visão abrangente sobre os desafios e perspectivas da nova legislação, além de promover o alinhamento conceitual necessário para a adaptação dos processos internos.

O programa de capacitação prevê a continuidade das atividades por meio de módulos de aprofundamento temático, voltados a áreas específicas, abrangendo temas como regras gerais de tributação pelo IBS e sua gestão compartilhada, com previsão de realização nos meses subsequentes.

A participação na capacitação contribuiu para o aperfeiçoamento técnico e atualização normativa, fortalecendo a preparação institucional frente às mudanças decorrentes da Reforma Tributária.

Atuação da equipe na disseminação de conhecimento técnico:

- **03/03, 05/03 e 10/03/2026** – Apoio à capacitação sobre a sistemática de Reserva Orçamentária, conduzida pela Coordenadora Daniela Alves, em conjunto com a Coordenadora Ana Estula, com participação da equipe da SEPLAG, realizada no prédio da CEPERJ, com foco na preparação dos órgãos para a implementação da nova funcionalidade no SIAFE-Rio e no SIGA.
- **18/03/2026 a 20/03/2026** – Ministração de capacitação sobre FlexVision pela Coordenadora Daniela Alves, voltada ao aprimoramento da extração e análise de informações gerenciais por meio da ferramenta.

As ações realizadas reforçam a atuação da equipe como agente multiplicador de conhecimento técnico, contribuindo para o alinhamento operacional entre os órgãos usuários dos sistemas estruturantes e para o fortalecimento das rotinas relacionadas ao SIAFE-Rio.

3.0 Considerações Finais

As atividades realizadas pela Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis – SUGESC em março de 2026 evidenciam a continuidade do compromisso com eficiência, transparência e integridade na gestão dos sistemas contábeis do Estado.

A COOGESSC mantém seu papel essencial na supervisão do SIAFE-Rio, garantindo segurança, padronização, rastreabilidade e integridade das informações, além de fornecer suporte técnico especializado aos órgãos estaduais. Paralelamente, a CISSC segue atuando na integração, análise e suporte aos sistemas contábeis, assegurando a qualidade, confiabilidade e conformidade das informações com as exigências legais, em cooperação com a TI da SEFAZ e a LOGUS.

O trabalho conjunto das duas coordenadorias fortalece a governança institucional, consolida a gestão contábil estadual e garante que as decisões administrativas em 2026 sejam baseadas em informações precisas, confiáveis e consistentes, assegurando a qualidade na gestão do SIAFE-Rio.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2026.

Celso Borba de Brito

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC

Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado